

Editorial

química brasileira com a qualidade e a beleza da RVq. Obrigado Rosângela.

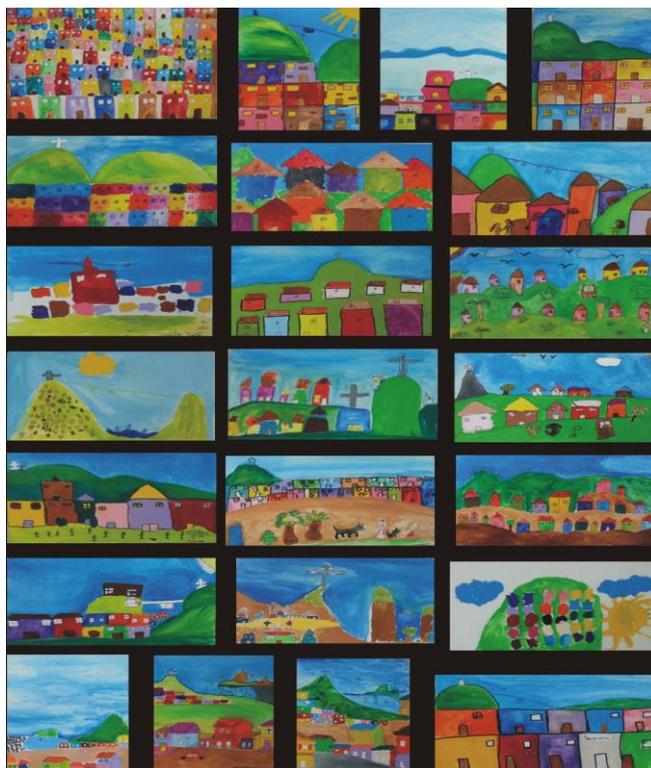
Angelo C. Pinto*

TÍTULO: Rosângela de Almeida Epifânio e sua Arte

Rosângela de Almeida Epifânio foi quem idealizou a Revista Virtual de Química. De temperamento forte e espírito crítico aguçado, Rosângela perseguia a perfeição, e entregava-se de corpo e alma a tudo que fazia. Para ela um detalhe na capa ou uma estrutura química mal desenhada a deixava impaciente e enquanto não estivesse satisfeita não sossegava. Era capaz de alterar toda a composição do artigo para evitar um erro na separação de uma única sílaba no texto. Possuidora de boa redação, Rosângela achava que, como editora, tinha a obrigação de corrigir todos os artigos, antes da publicação na RVq. Isso a fazia a gastar dias, pelo puro prazer em fazer bem feito, tentando melhorar o texto de um artigo. Por isso, muitas vezes foi mal compreendida.

Quando Rosângela pensou em criar a RVq, eu talvez tenha sido o primeiro a ser procurado. Ela me disse que a revista tinha que ser eletrônica e plena de beleza. Disso ela não abria mão. Como eu a conhecia há muitos anos, sabia da sua capacidade intelectual e de todas as suas qualidades, prontamente aceitei seu convite para ser editor. O lançamento da revista ocorreu, em 2009, durante a 32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, na cidade de Fortaleza, no Ceará. Não é necessário lembrar o espanto dos presentes à reunião anual que foram ao lançamento da RVq com o atrevimento de uns poucos cariocas. A verdade é que não fomos levados a sério. Rosângela em nenhum momento esmoreceu, pelo contrário, era na adversidade que ela buscava combustível para fazer melhor. Em 2009, ela dedicou-se integralmente a RVq, e uma de suas primeiras ações, foi indexar a revista a base de dados SCOPUS. Isso, por si só, calou os que não acreditavam em mais uma revista de química em português.

Se a Revista Virtual de Química tem o prestígio que tem hoje e é lida de norte a sul do país, isso deve muito a Rosângela de Almeida Epifânio, que recentemente nos deixou. São poucos aquelas ou aqueles que deixam um legado para a comunidade



* Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Bloco A, CEP 21945-990, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: angelocpinto@gmail.com

Capa: são pinturas feitas com tinta acrílica diluída com água de alunos, com idade entre 7 e 9 anos, do 2º e 3º anos do Colégio Ágora, do Bairro do Ingá, em Niterói. O tema é bem carioca. As pinturas foram inspiradas na tela Morro da Favela, de 1924, da pintora modernista Tarsila do Amaral, na sua fase Pau-Brasil. A professora de arte responsável pelos trabalhos é Soluar Lucelia Senábio.

DOI: [10.5935/1984-6835.20140074](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20140074)